

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** Denise de Fátima Ferreira Cardoso  
Adrienne de Cássia Monteiro da Rocha  
Murilo Elder Ferreira Costa

**Autores:** Luana Cavalcante Cardoso Caetano  
Bruna dos Anjos Medeiros  
Alzinei Simor

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) decorre de uma lesão nos rins, com perda progressiva e irreversível da função renal. O tratamento consiste na diálise peritoneal ou hemodiálise e de forma cirúrgica através do transplante renal, considerada a melhor alternativa. O período pré-operatório abrange desde o fim do procedimento cirúrgico até a alta hospitalar do cliente e perpassa momentos de grande vulnerabilidade hemodinâmica a realização de orientações, os quais demandam conhecimento técnico e planejamento do enfermeiro. **Objetivo:** descrever as principais práticas de enfermagem no período pós-operatório de transplante renal. **Metodologia:** O estudo consiste em uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados BVS BDENF, PubMed e SciELO. Filtraram-se artigos relacionados à temática do estudo, publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos 2017 a 2022. O conteúdo selecionado foi organizado em tabelas e analisado conforme o instrumento PRISMA. **Resultados:** Do total de 15 artigos selecionados, 7 atenderam aos critérios de inclusão. Observou-se que, dentre as publicações a maioria estava em português e predominaram pesquisas descritivas qualitativas. Foi possível categorizar os trabalhos em 2 grupos. Nos cuidados pós-operatórios, evidenciou-se a atenção a sinais de complicações e rejeição do enxerto, além das ações de enfermagem como monitorização dos parâmetros hemodinâmicos, sinais vitais, controle do volume hídrico e diurese, presença de queixas algicas e condições do sítio cirúrgico. Em relação à comunicação entre enfermeiro e paciente, enfatizou-se a importância do vínculo terapêutico e corresponsabilidade no processo de recuperação voltado ao usuário e familiares, bem como, do enfermeiro educador utilizar-se de estratégias educacionais que respeitem a individualidade, facilitem a compreensão e promovam autonomia acerca das ações que competem ao transplantado no contexto de seu tratamento. **Conclusão:** dado o exposto, são necessárias mais publicações atuais relativas ao tema, contudo, analisou-se a relevância da atuação do profissional enfermeiro nos cuidados pós-operatórios ao transplantado renal, a qual engloba desde ações técnicas-científicas, educação em saúde com vistas à promoção do autocuidado, a habilidades biopsicossociais direcionadas ao paciente e sua família, que objetivam oferecer uma assistência integral, holística e resolutiva.